

Pré-Vestibular para
Negros e Carentes



MANUAL DO
B-a Ba do blá-blá-blá

(E informações úteis para o vestibulando)

"Nem o estado, nem os sistemas, nem os partidos políticos podem fazer a felicidade do homem: só o próprio homem, todavia, não o pode conseguir como indivíduo isolado, mas, unicamente em relação de igualdade com os outros homens."

Edvard Kardelj

A intenção deste manual é informar você, que nunca esteve presente em um evento do coletivo do PVNC (Assembléia Conselho, e Seminários), sobre alguns termos e assuntos referentes às discussões que vão acontecer.

Caso você fique em dúvida sobre os termos que serão usados nesta Assembléia este manual lhe será útil.

Lembre-se que somente criticando e atuando coletivamente na sociedade poderemos melhorar nossas vidas. Combater a exclusão e a discriminação deve ser o objetivo de todos aqueles que querem realmente fazer parte do Pré-Vestibular para Negros e Carentes.

Todas as informações aqui contidas deveriam ser passadas pelos coordenadores dos Núcleos aos alunos e professores, contudo, sabemos que alguns coordenadores têm dificuldades e não conseguem passá-las. Por este motivo, na Reunião do Conselho de Março de 2000, foi proposta a formulação deste Manual e após aprovada a proposta, foi redigido este documento que se encontra em suas mãos.

1. Carta de Princípios

Documento no qual estão as diretrizes que todos os Núcleos do PVNC tem em comum, envolvendo questões pedagógicas, financeiras e objetivos gerais do PVNC. O texto deste documento foi votado em 4 assembleias Gerais (de abril/98 a abril/99).

2. Análise de Conjuntura

É o momento inicial das Reuniões de Conselho e Assembléia Geral, no qual se faz uma análise da sociedade como um todo, relacionando-a ao conjunto do movimento PVNC.

3. Assembléia Geral do PVNC

Ocorre 3 vezes ao ano. É o encontro máximo de todos os Núcleos, no qual são discutidas as questões que definirão os rumos do movimento do PVNC. Alunos, Coordenadores e Professores têm direito a voz e voto.

4. Mesa

São as pessoas que estão coordenando as discussões. Geralmente é a Secretária Geral quem fica na mesa, mas, na falta dela, podem ser escolhidas outras pessoas no começo da Reunião. É um grupo de no mínimo 3 pessoas: um contador de tempo, um anotador das propostas e outro que irá coordenar as discussões.

5. Pauta da assembléia

São os assuntos a serem discutidos e votados na assembléia, primeiramente são levantados os assuntos no Conselho geral e depois encaminhados para a Assembléia.

6. Plenária

Todos os presentes na Assembléia.

7. Inscrição para discussão

Momento no qual as pessoas, que querem propor ou fazer considerações sobre o assunto a ser discutido, pedem para a mesa para fazer sua inscrição e garantir sua fala. Geralmente são 10 inscrições, com direito a 3 minutos de fala para cada pessoa.

8. Questões de...

Esclarecimento

É quando uma pessoa está com dúvidas sobre o que está sendo discutido e pede melhores explicações.

Encaminhamento

É quando uma pessoa da plenária deseja fazer uma proposta ou sugerir uma forma de conduzir a reunião.

Ordem

É quando a mesa não está conseguindo coordenar as discussões e uma pessoa da plenária propõe um meio de organizá-la.

9. Contadores

Pessoas responsáveis por contarem os votos nas reuniões.

10. Processo de votação

Após as discussões e esclarecimentos, feitos em uma assembléia pode-se votar para decidir alguma questão.

Durante o processo de votação não podemos mais questionar ou mudar propostas.

11. Deliberação

Termo que significa decisão. Quando é dito que já foi deliberado quer dizer que determinada discussão já foi feita e votada em outra Assembléia ou Reunião de Conselho.

12. Conselheiros de núcleos

Representantes dos Núcleos em Reunião de Conselho Geral. São dois por Núcleo e têm voz e voto na Reunião. Caso algum conselheiro não possa ir, existem os suplentes para ir em seu lugar. Tanto

Conselheiros quanto Suplentes devem ser eleitos pelos membros do Núcleo.

13. Reunião do Conselho Geral

Reunião realizada em um Núcleo para manter integração, através dos conselheiros. No 1º domingo de cada mês, realiza-se esta reunião na qual se toma decisões coletivas, que interessam ao conjunto do PVNC. O processo utilizado para a decisão de que atitudes serão tomadas é o voto. No Conselho Geral de Dezembro são escolhidos os 3 Núcleos que sediarão as reuniões do ano seguinte.

14. Secretária Geral

Eleita no Conselho Geral de Junho, de cada ano, é um grupo de pessoas responsável por articular eventos do coletivo do PVNC, manter o arquivo do PVNC organizado, estabelecer contato entre os Núcleos e Coordenar as reuniões.

Não possuem papel de mando, mas, de representação. A gestão dura 1 ano e qualquer membro do PVNC pode ser Secretário Geral.

Secretários Regionais

Eleitos no Conselho Geral de Junho, de cada ano, junto à Secretaria Geral. São responsáveis por articular o contato entre os Núcleos da Regional, organizar reuniões com professores e coordenadores. Não possuem papel de mando, mas, de representação. A gestão dura 1 ano e qualquer membro do PVNC pode ser Secretário Regional.

15. Regionais

São subdivisões do coletivo do PVNC, sendo 7 (Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, RJ1, RJ2, RJ3 e São João de Meriti).

Necessárias para articular atividades dos Núcleos por sermos muitos no Estado do Rio de Janeiro.

16. Seminário do PVNC

Acontecem 3 vezes ao ano e têm caráter de formação. Os seminários no princípio eram somente para os Coordenadores dos Núcleos. Hoje, os seminários são abertos a todos os membros do PVNC.

17. Tesouraria geral

Formada por duas pessoas que são responsáveis pelos gastos feitos nas atividades coletivas do PVNC. Elas são eleitas em reunião do Conselho e têm a função de recolher os 10% de contribuição que os Núcleos repassam todo mês para os gastos coletivos e a função de administrar estes gastos.

18. Comissão de...

Grupo nomeado em Reunião de Conselho para agilizar e analisar assuntos importantes. Ex: Comissão sobre 500 anos; Comissão de Universidades Públicas; Comissão de finanças, etc...

19. PVNC

É a sigla do coletivo dos Núcleos do Pré-vestibular para Negros e Carentes. Este nome foi definitivamente decidido em 1995 após muitas discussões e propostas de nomes diferentes, feitas por representantes dos Núcleos que começavam a se unir.

20. Núcleos

Sustentam o coletivo do PVNC. São formados por alunos, professores e coordenadores. É o 1º espaço de incentivo ao aluno para integrar-se ao coletivo do PVNC. No Núcleo deve-se estimular o aluno a pensar como participante e transformador da

realidade social que vive. Por isso a importância das aulas de Cultura e Cidadania.

21. Assentamento

Um Pré apresenta uma carta pedindo para fazer parte do PVNC. Esta carta é entregue em Reunião de Conselho Geral ou Assembléia e se não houver discordância pelos conselheiros o pré é aceito como Núcleo do PVNC.

22. Pre-Vestibulares

Alternativos

(somente diferente)

Visam uma camada pobre da sociedade, porém, cobram mais de 10% do valor do salário mínimo, geralmente têm professores pagos e possuem financiamento externo de alguma ONG, empresa ou órgão do governo. Normalmente não se unem a outro pré e têm coordenação centralizada.

Comunitários

O aluno contribui com 10% do valor do Salário Mínimo.

O curso tem o objetivo de incentivar o aluno a participar do Núcleo, não possui coordenação centralizada e busca discutir os problemas do ensino público. Não tem vínculo partidário e religioso que comprometa sua autonomia. Não busca benefícios do governo.

Popular

São os prés que querem alcançar as populações marginalizadas e discriminadas e incentivá-las a estudar. Podem ser tanto comunitários como alternativos.

Assuntos gerais

23. Autonomia Universitária

É um dos assuntos que mais tem sido debatido atualmente, quando se fala em Universidade Pública. Pois, o Governo Federal quer estabelecer que as universidades façam contratos e terceirizações para os seus serviços, ou seja, que elas tentem conseguir financiamento no setor privado.

Algumas críticas a estas intenções dizem que este é o primeiro passo para a privatização das Universidades Públicas. Com o tempo o governo deixará de lado as responsabilidades com o ensino superior público. Os que criticam o Governo Federal dizem que autonomia de gestão administrativa e de recursos é o suficiente, ficando, portanto, a obtenção de recursos por conta do Governo.

24. Diferenças entre...

Universidade

É um conjunto de Faculdades e tem por função formar profissionais do ensino e ser um centro de pesquisas científicas, para o aprimoramento tecnológico e da análise da sociedade.

Através de seus programas de extensão promove seus objetivos tecnológicos.

Atualmente a maior parte das Universidades brasileiras são públicas, sendo divididas em federais e estaduais.

No Rio de Janeiro são 4 as Universidades Federais: **UFRJ, UFRRJ(RURAL), UFF e**

UNI-RIO e 2 as Universidades Estaduais: UERJ e UENF

Faculdades

São instituições de ensino que basicamente tem por função formar professores e geralmente não possuem projetos de pesquisa e atuação concreta na sociedade.

A maior parte das faculdades no Brasil são particulares, devido, principalmente, a estas não precisarem de tanto investimento financeiro quanto uma universidade precisa.

Atualmente a maior quantidade de alunos de nível superior está em instituições particulares. Cerca de 60,74%* (1.133 Milhões).

Algumas instituições públicas também possuem faculdades, apesar de não serem só faculdades. Um exemplo é o CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), que é um colégio técnico.

*Fonte: MEC/NEP/SEEC Dados relativos a 1998.

25. REITOR

É a pessoa que coordena a universidade e é responsável pelo direcionamento que a universidade toma em relação à comunidade acadêmica, aos funcionários, à sociedade em geral, etc.

Este Reitor, em conjunto com sua equipe de trabalho, pode, ou não, assumir uma atitude autoritária e elitista, por isso sua nomeação é tão importante para a Universidade como um todo.

26. MOVIMENTO SOCIAL

É um grupo que se organiza para tentar contestar algo que para ele é considerado injusto.

Normalmente, como o próprio nome sugere, esse grupo tenta se "movimentar" através da mobilização da sociedade, para que esta mesma sociedade possa tomar consciência coletivamente da injustiça que ocorre.

Esta mobilização pode ser feita através de manifestos, passeatas, etc. O Movimento Social não depende de um projeto, necessariamente.

27. PROJETO SOCIAL

É quando é montado um programa que visa estabelecer mudanças (a curto ou longo prazo) na sociedade. Estas mudanças variam em sua abrangência e na meta que se pretende atingir, pois, como todo projeto teórico, ele pode encontrar vários problemas na prática.

28. Isenção de taxa do vestibular

Sistema no qual as pessoas de baixa renda podem fazer um pedido e, caso sejam atendidas, podem fazer a prova do vestibular sem pagar a inscrição. Os valores atualmente estão em torno de R\$70,00.

Segundo a interpretação de muitas pessoas do PVNC as isenções servem para tentar fazer com que uma parcela dos estudantes pobres se iludam com esta concessão, pois, a forma de seleção e gastos com os vestibulares das Universidades Públicas não são transparentes. As Universidades, em sua maior parte, não realizam entrevista com uma assistente social. As universidades preferem analisar os dados pessoais do candidato por um computador.

Informações sobre o Vestibular 2001

INSTITUIÇÃO	UFF	UFRJ*	UFRRJ	UNIRIO	CEFET	UERJ
Isenções	Início de junho	18/4 a 25/4	1/8 a 4/8	5/6 a 9/6	Não há	Não definida
Inscrições	16/8 a 4/9	15/5 a 24/5	13/9 a 13/10	15/9 a 15/10	19/9 a 20/10	13/6 a 21/6 2º exame qualificação
Provas	1ª fase 10/12 e 14/12 2ª fase 14/1/01	1ª fase 13/8 2ª fase 19 e 26/11	9, 10 e 11/1/01	1ª fase 28/11 e 5/12 2ª fase 19/12	1ª fase 7/12 2ª fase 7/1	1º exame qualificação 20/8 2º exame qualificação 2ª fase 3/12 e 17/12
Telefone	620-6763	598-3190	682-1210	295-5737 r328	569-4338	587-7737

ISENÇÃO DA UFRJ em Abril*

Datas	18	19	20	24	25
Letras	AB	CF	GL	MQ	RZ

*ir à Cidade Universitária (Fundão), das 9 às 16 h, no Centro Tecnológico - CT

ISENÇÃO DA UFRJ em Abril*

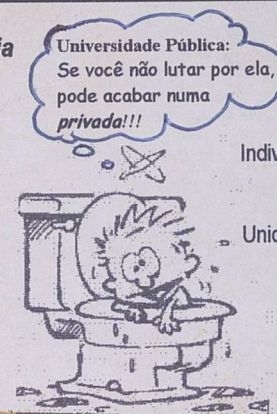
Datas	18	19	20
Letras	AE	FM	NZ

*para as pessoas que trabalham, ir de 18 às 21 h, no IFCS, localizado no Largo do São Francisco, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro

OBS: São necessários os documentos de Conclusão, ou que está no último ano, do ensino Médio; Comprovantes de Despesas familiares; e Identidades de todos os familiares;

Solidariedade e Companhia (Manoel Peixoto)

Solidários, somos gente;
Solitários, somos peças.
De mãos dadas, somos força;
Desunidos, impotência.
Isolados, somos ilhas;
Juntos, somos continente.
Inconscientes, somos massa;
Reflexivos, somos grupo.
Organizados, somos pessoas;



Sem organização, somos objetos de lucro.
Em equipe, ganhamos, libertamo-nos.
Individualmente, perdemos, continuamos presos.
Participando, somos povo;
Marginalizando-nos, somos rebanho.
Unidos, somos soma; na massa, somos número.
Disperso, somos vozes no deserto;
Agrupados, fazemo-nos ouvir.
Amontoando palavras, perdemos o temor;
Com ações concretas, construímos sempre!

ELABORAÇÃO, SELEÇÃO E TRANSCRIÇÃO:
SECRETÁRIA GERAL DO PVNC
CONTATOS:

Disque PVNC 243-1168
pvnc@bol.com.br
<http://www.terravista.pt/Ancora/2206>

Secretaria Executiva Gestão 06/99-06/00

Secretaria Geral:
Márcio Flávio e Simone

Secretários Regionais:
Regional São João de Meriti, Acari e Pavuna
Nelson, Rose e Dayse

Regional Caxias, Petrópolis e Magé
Zeca, Paula, Tacila e Basílio

Regional Nilópolis, Belford Roxo e Anchieta:
Cassinho

Regional Centro e Niterói:
Marcilene e Roberto

Regional Nova Iguaçu e Queimados
Eduardo e Vera

Regional Zona Oeste:

Tesouraria Geral:
Alexandre
Fernando